Ai Portugal, Portugal do que é que estás à espera??????

JOÃO MÁRIO VASCONCELOS*

SERVE ESTE TÍTULO PARA SALIENTAR O tempo perdido em medidas educacionais avulsas, isto é, sem um estudo de referência com princípio meio e fim. Todos sabemos a grande iliteracia científica dos Portugueses e algumas das suas consequências na nossa sociedade. Podemos salientar, por exemplo, a **área do ambiente** onde os problemas são muitos e de alguma complexidade:

- ETAR's que não funcionam ou de funcionamento duvidoso,
- Aterros sanitários mal executados ou com deficiência diversas, sendo as mais graves relacionadas com a poluição de águas de superfície e até em algumas situações as águas profundas,
- Poluição industrial com influência directa nas águas das ribeiras e dos rios, desaguando alguns em albufeiras que são usadas em seguida para captação de água para abastecimento público,
- Traçado de estradas e construções de edifícios onde anteriormente havia cursos de águas,
- Uso de antibióticos indiscriminadamente em animais (vitelos, galinhas, perus, porcos) em quantidade e em qualidade que afectam a saúde pública,

Tudo isto num espaço europeu, onde a falta de técnicos com competência científica apropriada na área do ambiente é preocupante. Mas por cá está tudo bem! Acabou-se com o Curso Tecnológico de Ambiente e perspectiva-se outro de Ambiente e Ordenamento do Território sem qualquer disciplina de **química**. Eliminaram-se os cursos Tecnológicos de Química e de Mecânica e estavam na disposição de, nos cursos de Ciências e Tecnologias:

- Colocar as Ciências F/Q como opção no 10º e 11 anos,
- Eliminar as Técnicas Laboratoriais de Química,
- Tirar a possibilidade a um aluno que queira seguir um curso superior, na área das ciências da saúde, de poder frequentar Química e Biologia em simultâneo. Noutros cursos, a Física e a Química não podem ser escolhidas em simultâneo,
- Sobrevalorizar as TIC.

Estas e outras situações perspectivadas para a reforma do Ensino Secundário, o tal "Novo Secundário", poderão levar ao caos do mesmo. Assim, depois do trabalho efectuado pela SPQ, através de várias reuniões (Porto e Lisboa) e a colocação dos contributos e conclusões na página da internet da sociedade, há outros desafios pela frente. E estes parecem-me muito mais importantes, uma

vez que sou de opinião que as Sociedades Científicas deveriam, já de algum tempo a esta parte, estar à frente do poder político. E, como? Poderemos perguntar.

Efectuando um estudo fundamentado para saber:

- quais as competências científicas que os alunos Portugueses deveriam ter no final de cada ciclo de estudos (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, secundário e superior),
- quais as áreas onde são necessários recursos humanos.

A partir deste diagnóstico, elaborar uma proposta participada, objectiva, de uma revisão curricular interligada que vá ao encontro das necessidades reais e interesses do país.

Apelo a todos os Professores de Ciências e em particular de Física e Química todo o empenhamento, pois ou me engano muito ou os tempos que se avizinham serão preocupantes e vão requerer uma participação redobrada em todas as frentes.

Fevereiro de 2003

*Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro.